

PRÊMIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOM ADÉLIO TOMASIN (PRÊMIO SABER)

O RITO DA AÇÃO DE GRAÇAS OU DO LOUVOR NA ASSEMBLEIA DOMINICAL NA AUSÊNCIA DO PRESBITERO (ADAP)

PEDRO LUCAS TEIXEIRA MENDES

Discente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: pedrolucastm@yahoo.com

RUDY ALBINO DE ASSUNÇÃO

Docente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rudyalbino@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Este escrito visa abordar a Assembleia Dominical na Ausência do Presbítero (ADAP), a partir de um dos seus elementos estruturais, a saber, o rito da Ação de Graças ou do Louvor. Situado no espaço que, na Missa, corresponde à Oração Eucarística, por isso mesmo, trata-se dum ato litúrgico, em volta do qual, pairam alguns questionamentos, a respeito da sua forma e das nuances inerentes. Não tendo sido versado nos documentos conciliares e, imediatamente, pós-conciliares, encontrou espaço no *Directório para as celebrações dominicais na ausência do presbítero*, texto fundamental, no qual tem-se as primeiras noções, necessárias à sua reta execução. Contendo, inclusive, um modelo a ser seguido diante do Santíssimo Sacramento – ao qual destinar-se-ia, por conseguinte, o gesto de louvor –, não deixa, porém, de alertar sobre a necessária distinção, entre a Ação de Graças, diante de Jesus Eucarístico, e a Anáfora, própria da Missa; como, ainda, uma outra diferenciação, entre àquela e a Adoração Eucarística, cujo desenvolvimento possui esquema e textos próprios. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) nos ofereceu mais dois escritos, ampliando a discussão da matéria: os Documentos *Orientações para a celebração da Palavra de Deus* (Nº 52) e *Ministério e celebração da Palavra* (Nº 108), que estão em consonância com as normativas advindas da Santa Sé. Contudo, trazem, também – como um complemento singular, fruto da prática pastoral em terras brasileiras –, a recomendação da récita de orações devocionais, dentro da Ação de Graças, proporcionando, ao povo, a adoção de seus atos piedosos, pela celebração litúrgica. Dessa forma, aquilo que é típico aos fiéis favorecerá uma participação melhor na reunião dominical, conseguindo com que toda a assembleia celebrante possa elevar o seu louvor e agradecimento a Deus. Recorrendo, pois, ao Magistério, todo e qualquer questionamento, observado na vida das comunidades, pode ser solucionado, concretamente.

Palavras-chave: Ação de Graças. Louvor. Assembleia Dominical.